

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 20/07/2026

Pauta: Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH)

Local: Google Meet.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Deu início à reunião às 14h35, justificando sua presença mesmo em período de férias, em razão da relevância da pauta do dia. Informou que, considerando a ausência de tema previamente definido, restou alinhado com o representante da gestão, Walisson Silva Medeiros, que a pauta da presente reunião trataria do sistema SIGRAH, tema já apontado como prioritário em razão dos problemas recorrentes relatados pelos trabalhadores, inclusive os que motivaram manifestação na plenária dos trabalhadores.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Apresentou-se à Mesa e informou que apresentaria o panorama geral das ações da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), em conjunto com a Subsecretaria de Tecnologia (SUPTEC), voltadas à solução dos problemas do SIGRAH. Informou que o novo secretário, a partir de visitas técnicas realizadas aos distritos sanitários e às unidades de saúde, determinou a elaboração de um plano de ação estratégico junto à equipe técnica responsável, incluindo tratativas institucionais com a empresa contratada. Comunicou que foi publicada uma Portaria no Diário Oficial do Município (DOM) instituindo um grupo de trabalho para conduzir a adequação do SIGRAH, estruturado em dois eixos: (i) estabilidade, voltado à garantia de disponibilidade do sistema, com foco no monitoramento do banco de dados, na gestão de ocorrências e na definição de metas de evolução, tendo em vista a instabilidade relatada e (ii) usabilidade, com o objetivo de tornar o sistema efetivo para o conjunto dos usuários, estruturado em três pilares: governança (priorização de demandas com participação de servidores que atuam diretamente no sistema), informação para gestão (aprimoramento de relatórios, homologações e indicadores) e integração/automação de processos. Sugeriu o agendamento de reunião específica com a equipe da SUPTEC para aprofundamento técnico das questões suscitadas..

Ilda Alexandrino (UNSP) - Questionou a composição do novo grupo de trabalho, solicitando detalhamento sobre os membros indicados na portaria, e destacou a existência de grupos de trabalho anteriores, formados desde a implantação do sistema, com participação de trabalhadores da ponta, cujas discussões restaram interrompidas.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Esclareceu que a portaria seria encaminhada ao grupo da Mesa para conhecimento, informou ainda desconhecer se as pessoas envolvidas nos grupos anteriores estão incluídas na nova composição e manifestou disposição para incluir sugestões de participantes, mediante retificação da portaria, caso necessário.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Reforçou que o funcionamento minimamente operacional do sistema somente foi possível em razão do trabalho desenvolvido pelos grupos anteriores, compostos por trabalhadores que atuam na ponta, e destacou que a ausência de escuta qualificada desses profissionais é a principal causa dos problemas persistentes do sistema.

André Santos (SINMED) - Manifestou apreensão quanto à criação de nova comissão sem a incorporação dos integrantes que historicamente discutiram o tema, e relatou sensação de reiteração dos mesmos problemas ao longo do tempo, incluindo falhas ainda não sanadas relativas à assinatura eletrônica. Destacou também a inadequação da ferramenta destinada ao registro de erros do sistema.

Alex Sander Ribas (SINMED) - Reforçou a manifestação de André Christiano Dos Santos, relatando que a chefia da gestão declarou, em plenária de trabalhadores, desconhecimento do documento diagnóstico produzido ao longo de pelo grupo de trabalho anterior e pelo sindicato, e apontou que a composição da nova comissão, integralmente indicada pela Secretaria, resultou em centralização do processo sem aproveitamento dos membros que historicamente acompanharam o tema.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Esclareceu que a nova comissão não extingue nem invalida o trabalho de grupos anteriores, tratando-se de instância de evolução estratégica voltada aos eixos prioritários, apresentados em sua fala inicial, sem prejuízo da manutenção da escuta aos demais grupos já constituídos.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Pontuou quanto ao histórico do sistema, esclarecendo que a rede de Belo Horizonte foi projeto-piloto da empresa fornecedora (MV) e que o trabalho dos grupos anteriores foi justamente o de simplificar funcionalidades originalmente concebidas de forma pouco aplicável à realidade da

Atenção Primária à Saúde (APS) do Município. Reconheceu, entretanto, a relevância de haver uma coordenação nomeada e formalmente responsabilizada pela condução dos trabalhos, e solicitou que fosse levado à gestão o pedido de que as reuniões da comissão técnica anteriormente existente tenham continuidade, com repasse fiel das informações à Mesa.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Concordou com a proposição, reafirmando que o objetivo da nova comissão é justamente estabelecer responsáveis definidos para o tratamento das demandas, com retorno efetivo aos usuários.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Registrou compreensão de que o novo grupo tem caráter técnico e de responsabilização, porém sugeriu a indicação de um de seus integrantes para assegurar o pronto atendimento às demandas reportadas.

André Santos (SINMED) - Questionou se, na fase contratual atual é possível obter respostas objetivas da empresa contratada quanto à viabilidade técnica de demandas históricas, exemplificando com problemas relativos ao módulo de prescrição, à impressão excessiva de documentos e à incompatibilidade do componente "browser center" com navegadores atualizados, cuja correção estava prevista para outubro. Questionou, ainda, se determinadas entregas já pagas à empresa não teriam sido efetivamente realizadas.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Esclareceu que adequações relacionadas à estabilidade do sistema e à sua adaptação a novas exigências tecnológicas e a integrações com sistemas do Ministério da Saúde integram o objeto já contratado, não gerando custo adicional; todavia, ponderou que novas funcionalidades não previstas no escopo original demandariam aditivo contratual específico.

Núbia Dias (SINDSAÚDE) - Manifestou preocupação com a segurança e o sigilo dos dados armazenados no sistema, bem como com a necessidade de consolidação de relatório histórico de atividades desenvolvidas, tendo em vista os recursos públicos já investidos.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Questionou a existência de metas e prazos definidos para a atuação do novo grupo de trabalho e defendeu a necessidade de elaboração de um cronograma, sob risco de sucessivos aditivos sem resolução efetiva, e mencionou a necessidade de capacitação permanente dos profissionais, especialmente diante da rotatividade da força de trabalho.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Informou não dispor, no momento, de cronograma consolidado, comprometendo-se a solicitar ao Subsecretário da pasta a apresentação de datas previstas para cada eixo e pilar de trabalho, bem como a criação de canal direto de acionamento para situações que comprometam a assistência ao paciente, com previsão de solução imediata ou de alternativa operacional. Ao ser questionado sobre a participação da SUPTEC na MESUS e o compartilhamento das informações relacionadas ao SIGRAH, concordou com a participação da SUPTEC, para atualizações, progressos, indicadores e saneamento de dúvidas em todas as agendas da mesa.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Dando sequência, relatou que, na primeira reunião com o novo Secretário Municipal de Saúde, realizada em 22 de abril, foi comunicada a elaboração de estudo técnico sobre a rede assistencial do Município, cujo resultado foi posteriormente apresentado ao Conselho Municipal de Saúde. Informou que o estudo contempla proposta de ampliação e dimensionamento da rede, incluindo solicitação de credenciamento de novas equipes de e-AP's junto ao Ministério da Saúde. Ressaltou, entretanto, que a matéria deveria ser previamente submetida à apreciação da Mesa, por envolver proposta de reestruturação da rede assistencial com repercussões na organização dos serviços e na alocação de recursos, demandando alinhamento antes do prosseguimento das providências. Ao final, destacou que a implementação das medidas propostas também depende de aprovação orçamentária pela instância municipal responsável pelo controle de gastos.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Manifestou concordância quanto à relevância de submeter o estudo ao conhecimento da Mesa, ainda que esta não possua caráter deliberativo, tal qual o Conselho Municipal de Saúde.

André Santos (SINMED) - Complementou informando que a reorganização anunciada envolve mudança no modelo assistencial da Atenção Primária, Manifestou ainda sua preocupação com os relatos de não renovação de contratos de médicos clínicos de apoio e redução do número de pediatras em unidade de pronto atendimento, situações que, em seu entendimento, deveriam ser discutidas previamente com as categorias diretamente envolvidas.

Núbia Dias (SINDSAÚDE) - Sugeriu o encaminhamento relativo à carreira interfederativa, consistente em solicitação para que o Município de Belo Horizonte formalizar adesão à Mesa Nacional de Negociação,

viabilizando acesso a capacitação e discussão conjunta com os demais entes federativos, sem necessidade de pauta específica adicional para deliberação sobre o tema nesta Mesa.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Questionou sobre a abertura da janela de movimentação interna, a oferta da opção de jornada de 40 horas, a previsão de entrega dos uniformes dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e o andamento da seleção pública para a categoria.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Esclareceu que a movimentação a pedido, prevista em portaria municipal para ocorrer em até duas janelas anuais, será realizada, no exercício de 2026, em apenas uma janela, no segundo semestre, em razão do tempo necessário à conclusão do estudo de dimensionamento da rede, que subsidiará tanto a movimentação quanto a nomeação de novos servidores. Informou, ainda, que não há previsão de abertura de opção de jornada de 40 horas semanais, em razão do cenário orçamentário e financeiro da Secretaria, e que a seleção pública para a categoria de ACS encontra-se em fase de análise técnica interna.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) e Maria das Graças (SINDIBEL) - Manifestaram preocupação com a possibilidade de nomeação de novos concursados antes da realização da janela de movimentação. Reconheceu que não há ilegalidade na realização de somente uma janela de movimentação, mas que costumeiramente a secretaria conduzia duas janelas, criando assim expectativa nos servidores. Solicitaram que a Secretaria adote postura de maior transparência na comunicação de tais decisões aos trabalhadores, de modo a mitigar desgastes institucionais.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Reconheceu a validade dos questionamentos, porém esclareceu que a decisão adotada considerou a legislação aplicável, bem como o cenário técnico e operacional da Secretaria. Destacou que, embora tenha havido a prática administrativa de abertura de duas janelas anuais, inexistia direito adquirido à manutenção desse modelo. De toda sorte, a questão seria reavaliada.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Encerra a reunião às 16h29min, agradecendo a participação de todos os presentes.

Encaminhamentos:

- O Gabinete, por meio de Walisson Silva Medeiros, encaminhará à Mesa a Portaria de instituição do grupo de trabalho do SIGRAH, com a relação nominal de seus integrantes - sendo encaminhada durante a agenda.
- A gestão, por meio de Walisson Silva Medeiros, avaliará a possibilidade de incorporação, ao grupo de trabalho do SIGRAH, de representantes indicados pelas entidades sindicais, mediante retificação da portaria.
- Haverá reserva de tempo específico para atualização sobre o SIGRAH nas futuras reuniões da Mesa, inclusive para apresentar cronograma com prazos definidos para os eixos de estabilidade e usabilidade do SIGRAH, bem como avaliará a proposta de um canal direto para tratamento de ocorrências com impacto assistencial.
- Será formalizado, junto à gestão, o pedido de análise quanto à possibilidade de adesão do Município de Belo Horizonte à Mesa Nacional de Negociação, no âmbito da discussão sobre carreira interfederativa.
- A Secretaria dará retorno, na reunião de agosto, sobre a previsão de entrega de uniformes aos Agentes Comunitários de Saúde.
- Restou definido o calendário temático das reuniões subsequentes de 2026:

Agosto: Estudo de dimensionamento da Atenção Primária

Setembro: Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), seu contexto atual, bem como, progresso, ações e criticidades no serviço desde a última agenda na MESUS.

Outubro: Política do Consultório na Rua, voltada ao atendimento de pessoas em situação de rua, com atenção à saúde mental dessa população.

Novembro: Apresentação sobre os indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte, incluindo análise do impacto da instabilidade do SIGRAH nos registros e no repasse de recursos federais.

Dezembro: Encerramento das atividades do exercício, confraternização e definição da data especial do ano seguinte.

Presentes:

Aline Cristina Franco Lara - SINDIBEL (Coordenadora)
Dayane Araújo Dias - DIEP (Secretária)
Walisson Silva Medeiros - Gabinete
Maria Das Graças Rosa Dias - SINDIBEL
André Christiano Dos Santos - SINMED
Alex Sander Ribas De Souza - SINMED
Delza Aparecida Lima Santos Souza - SEEMG
Núbia Dias - SINDSAÚDE
Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino - UNSP
Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP
Bernadete Quirino - DESA
Cristiano Amaral - DRES-CS

Convidado:

Leonardo Pesso Costa Gomes - DIEP